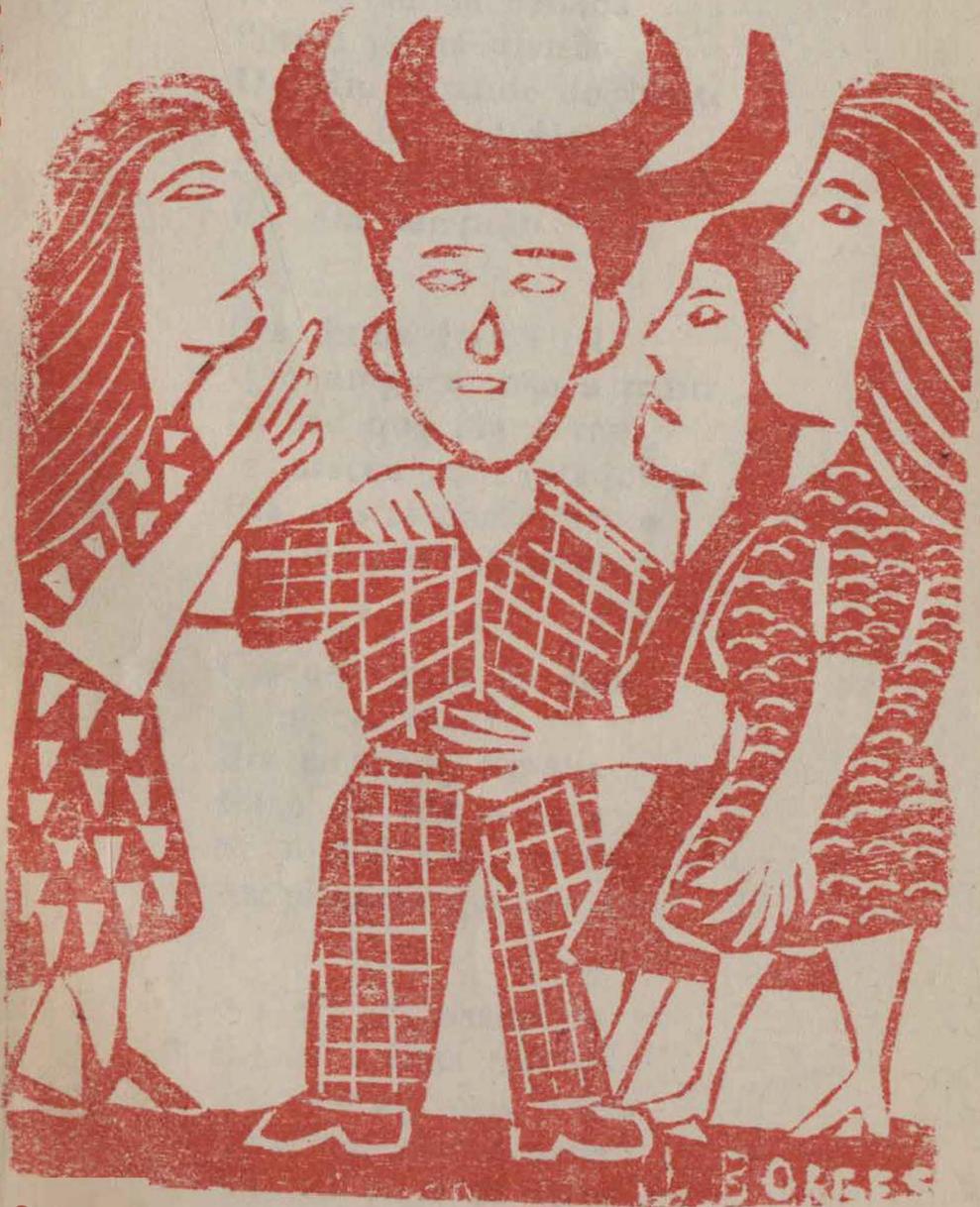


AUTOR: (O CARIOCA)

**O Homem Que Nasceu
- Prá Ser Chifrudo -
e as 3 Mulheres Galheiras**



O HOMEM QUE NASCEU
PRA SER CHIFRUDO
E AS TRÊS MULHERES
—* GALHEIRAS *—

No sertão da Paraíba
Porém já na divisão
Do Rio Grande do Norte
Existiu um cidadão
Que na classe de chifrudo
Ele era campeão

Era duma forma tal
Que ninguém não a redita
Parece que pra corno
lá nasceu com esta dita
Era destes conformados
Que vê tudo e facilita

Casou-se com 20 anos
A moça com 16
Era chamada Rosália
Filha de Maria Inês
Só o diabo aguentava
As pinturas que ela fez

No dia do casamento
• Estava a festa travada
Procuraram pela noiva
Disseram está deitada
Ali em cima da cama
Junto com um camarada

Disse o noivo estou dançando
Aqui um tempo estrangeiro
Ela pede está lá dentro
Com 20 no travessão
30 em cima da cama
No mineiro pau mineiro

Com moça não me impetto
Nô gosto de batucada
Te diverte Rosália
Que ja é de madrugada
Entrou saiu foi embora
Isto não quer dizer nada

Mesmo ela está com sono
Ignora quem quiser
Deitou-se ora descansar
Uns 10 minutos sequer
Pode ter até um cento
Ela é minha mulher

Depois seguiram pra casa
Ele cheio de paciência
No outro dia por diante
Viu chegar correspondência
Que só brilhar ou cassino
Tinha tanta concorrência

Todos os dias Donato
Saía para o serviço
Deixava a mulher em casa
Com o maior reboliço
A porta abria e fechava
Era igualmente um cortiço

E quando o pobre Donato
Chegava para almoço
Ela dizia meu velho
O feijão está ensôso
Eu vou tornar banho agora
Deixa de tanto alvoroço

Lá no rio tinha um
Já esperandô per ela
Na estrapa tinha outro
Escorado no cancelo
O marido encontrou um
Assim por trás da janela

O chifrudo perguntou
Você gosto de brinquedo
Disse o cabro me escandê
para te fazer um medo
O chifrudo disse deixa
Que vou guardar o segredo

Esso dita Rosália
Certo dia adoeceu
Duma doença incurável
Com 7 dias morreu
O chifrudo chorou tanto
Que 3 dias não comeu

Más depois se conformou
E disse vou me casar
Procurou logo uma moça
Não demorou encontra
Uma por nome de helena
Está sim foi de amargar

Porque esta tal Helena
Com ele tinha um xodó
Era moça na idade
Sêca igual um cipó
Cassou com ele e botou-lhe
Chifre até no mocotó

Só andava se mexendo
Gostava do disparate
Eilha de Zefa Terreiro
E Manoel Palascate
Botar chifre igual a ela
Outar talvez não empete

Só tinha 14 anos
Mas de plano verdadeiro
Dizia para o chifrudo
— Vou buscar lá no canteiro
Pimenta e ele ficava
Sustentando o candieiro

Assim por trás do canteiro
Ficava bem escondido
O corno de lá da porta
Só ouvia o remexido
Dela tirando pimenta
E botando um chifre comprido

Assim o pobre chifrudo
De chifres estava enfeitado
Tinha cada ponta grossa
Que andava escangalhado
Chifre de conto de réis
Chifre até de cruzado

O chifrudo parecia
com um viado golheiro
Uma noite ele chegou
E bateu na porta ligeiro
Ela disse espere 1 pouco
Que estou ganhando dinheir

Estou ganhando um vestido
Para possecr na proçu
Disse o chifrudo Helena
Vê se arrauja nma calça
Que a minha já está velha
Toda frroda do troça

O povo mangava dele
Devido a concorrência
A mulher atrás dos homens
E ele com paciência
Dizia: ele faz isto
Por causa da inocência

Um dia ela deu a luz
Dum filho de Irineu
O povo todo dizia
O menino não é teu
Diz ele a mulher é minha
Porque não é filho meu

Quando ela deu a luz
Chegou José Marcolino
Dizendo a todo mundo
Que era pai do do menino
Então disseram Donato
Deixe de ser tão mofino

O pobre do João Donato
Se convencia com tudo
Para ela era um chifrudo
Este nome de chifrudo
Um dia Helena com raiva
- Arribou com João Mindo

João Donato arrumou outro
E foi viver amigado
Com poucos dias o pobre
Estava andando escorado
Dessa vez ele virou
Corno do chifre envesgado

Essa que ele amigou-se
Se chamava Ana Figueira
Ja era o chefe das outras
Na classe de ser geiteira
E os homens visitavam
Suas casa a noite inteira

Ele vinha do roçado
Avistou um no citão
Tinha um por trás da porta
Outro por trás do pilão
Um na cama outro debaixo
Por trás de um capitão

Donato andava canguero
Com o seu corpo franguero
Tinha chifre grande e pequeno
Chifre grosso, chifre fino
Chifre de homem casado
E chifre até de menino

O povo só lhe chamava
Chifrudo velho ceto
Dizia ele é pecado
Querer para a gente só
E quem não fizer assim
Vive pobre como jó

Porem tudo tem um dia
Como nos diz o ricão
Uma noite apareceu-lhe
Em sonho grande visão
E disse a ele Donato
Mudá esta opinião

A voz lhe disse em sonho
O homem que se mantém
Com este nome de corno
A vida não lhe convém
Não há serrote que serre
As pontas que voce tem

A tal visãq ensinou
Ele fazer o controle
Dizendo deixa esta vida
Sujeito safado mole
Mete a faca mata tudo
Pega a reta te escapole

Quando amanheceu o dia
O corno havia mudado
Batia em gato e cachorro
Todo brabo enferrusado
Meteu o psu na mulher
E em quem tinha chegado

Os cabras que apanharm
João Mulambo e Chico Fôgo
Zé do Peixe e João do Bode
Chico Tripa e João Diogo
Zé Viado Engole-Brasa
E Misael de Chica G. go

Iada apanhou Zé Tingo
João dos Grudes e Chico Tripa
Em Zuza do Bucho Mole
Donato meteu a ripa
Mispuílote morreu logo
Inchado igual uma pipa

Veio Manoel Palascate
Junto com Miguel Caxixa
Donato meteu o murro
E' pisou Rita Buchecha
Quase que mata de tapa
A filha de Ana Peixa

Zè mulambo dava grito
Junto a Manoel Marreta
E o corno manifestado
Deirubou Chica Careta
Se isto não foi verdade
Dê-me agora o „roda-preta“.

Portando caro leitores
Tudo isto exato
Tudo conperem comigo
Pois o folhetos é barato
Quem não comprar ficar
Igualmente a João Donato

3135

De cadru de spachinat
de muleta e Chave Fija
Zona de la zona de Bata
Chave Fija e Chave Fija
de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata

de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata

de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata

de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata

de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata
de la zona de la zona de Bata